
CURSO CIENTÍFICO - HUMANÍSTICO

ANO LETIVO 2025-2026

Planificação Anual de Filosofia - 11º ano

Turmas: B, C, F e G

Professora: Isabel Varela

1. Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Filosofia está presente na componente de Formação Geral no 10º e no 11º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e preenche quatro tempos semanais de 45 minutos.

A disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendiz ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e auto-avaliativo.

A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica

2. Planificação

A planificação teve como suporte:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

- As Aprendizagens Essenciais de Filosofia.

<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>

- As Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento

A planificação seguinte foi aprovada pelo grupo de recrutamento disciplinar de Filosofia- 410 em 1 de Outubro de 2025 e em reunião de departamento em 8 de Outubro de 2025.

Planificação anual de Filosofia – 11º ano

Períodos	Domínios das Aprendizagens Conhecimentos, capacidades e atitudes	Nº de Tempos
1º Período (15/09 a 16/12) 14 semanas (52 tempos)	3. Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade. (Filosofia Política) <u>O problema da organização de uma sociedade justa.</u> - A teoria da justiça de John Rawls: - A posição original e o véu de ignorância; - A justiça como equidade; - Os princípios da justiça; - A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; - As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls. ✓ Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica; ✓ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls; ✓ Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick);	10 tempos

	Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas. 11.º ano IV - Módulo – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica <u>Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva (Filosofia do Conhecimento)</u> Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento ✓ <u>O problema da definição do conhecimento;</u> ✓ O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético; ✓ Descartes, a resposta racionalista: a dúvida metódica; o cogito (<i>a priori</i>); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus; ✓ Hume, a resposta empirista: impressões e ideias (<i>a posteriori</i>); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução; O aluno: -Formula o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica - Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem do conhecimento - Discute criticamente estas posições e respetivos argumentos -Mobiliza os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber	36 tempos 6 tempos
--	--	--

	Avaliação para efeitos de classificação	
2º Período (05/01 a 27/3) 12 semanas (44 tempos)	<u>O estatuto do conhecimento científico (Filosofia da Ciência)</u> ✓ <u>Ciência e construção - validade e verificabilidade das hipóteses:</u> ✓ O problema da demarcação do conhecimento científico. ✓ Distinção entre teorias científicas e não científicas. ✓ O problema da verificação das hipóteses científicas. ✓ O papel da indução no método científico. ✓ O papel da observação e da experimentação: verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. ✓ Popper e o problema da justificação da indução. ✓ O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. ✓ Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias. O aluno: - Formula o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica - Enuncia os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica - Formula o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentando a sua pertinência filosófica - Expõe criticamente o papel da indução no método científico - Clarifica os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas - Discute criticamente a teoria de Popper - Analisa criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica <u>A racionalidade científica e a questão da objetividade</u> ✓ O problema da evolução da ciência e da objectividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn. ✓ A perspetiva de Popper – eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade	34 tempos 4 tempos

	✓ A perspetiva de Kuhn – ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incommensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias O aluno: - Formula os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica - Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico - Discute criticamente as posições de Popper e de Kuhn Avaliação para efeitos de classificação	6 tempos
3º Período (13/04 a 5/06) 8 semanas (28 tempos)	<u>Módulo V - A dimensão estética – análise e compreensão da experiência estética (Filosofia da Arte)</u> ✓ <u>A criação artística e a obra de arte:</u> ✓ O problema da definição de arte; ✓ Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma; ✓ Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica O aluno: - Formula o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica - Avalia a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas - Identifica e classifica como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte - Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. - Analisa criticamente cada uma destas propostas de definição de arte <u>Módulo VI - A dimensão religiosa – análise e compreensão da experiência religiosa (Filosofia da Religião)</u> <u>Religião, razão e fé:</u> ✓ O problema da existência de Deus.	10 tempos 10 tempos

	✓ O conceito teísta de Deus; ✓ Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo); ✓ O fideísmo de Pascal; ✓ O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz) O aluno: - Formula o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica -Explicita o conceito teísta de Deus - Enuncia os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. - Discute criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus - Caracteriza a posição fideísta de Pascal - Analisa criticamente a posição fideísta de Pascal - Clarifica o argumento do mal de Leibniz - Analisa criticamente o argumento do mal de Leibniz Avaliação para efeitos de classificação Módulo VII -Temas problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião: ✓ A redefinição do humano pela tecnociência ✓ Problemas éticos na criação da inteligência artificial ✓ Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano ✓ Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho ✓ Problemas éticos na manipulação do genoma humano ✓ Questões éticas da reprodução assistida ✓ Cuidados de saúde e prolongamento da vida ✓ A legitimidade da experimentação animal ✓ A ciência e cuidado pelo ambiente ✓ Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde ✓ Arte, sociedade e política ✓ O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das	4 tempos 4 tempos
--	---	---



	Aprendizagens Essenciais propostas para o 11º ano) O aluno: - Investiga e desenvolve um dos temas, concretizando um texto ensaio	
--	--	--

Nota: A avaliação formativa decorre no desenrolar do processo ensino-aprendizagem.

